

**ANEXO II - RESUMO EXPANDIDO**  
**DO PAPEL AO ILHEU:**  
**A EXPERIÊNCIA DO ECOMUSEU ILHA GRANDE**

(Modalidade de trabalho: Apresentação oral)

O início da década de 1970 é considerado um grande divisor de águas no panorama da museologia mundial. É nesse período que são formulados, a partir de uma crítica ao papel dos museus na sociedade e o esvaziamento dos mesmos, os conceitos da Nova Museologia.

No bojo dessas discussões, os conceitos de Ecomuseu e Museu Integral, como novas tipologias de museu, buscavam valorizar as funções social e educativa das instituições museológicas.

Apesar de ambos os conceitos serem contemporâneos e apresentarem semelhanças, foram criados em contexto bem diferentes. A idéia de Ecomuseu surgiu na Europa, onde o museu enfraquecia como fator útil da vida das comunidades, e a proposta de Museu Integral foi concebida na América latina, através da Mesa Redonda de Santiago do Chile (1972), e visava discutir o papel das instituições museais para auxiliar na resolução dos problemas sociais, considerando seu caráter educativo nas comunidades.

Gradativamente, novos museus foram criados e neles já estavam presentes características de Ecomuseu e Museu integral. Podem ser exemplo desse movimento de modernização do sistema de gestão museológico a Casa Del Museo, no México, e as experiências em Quebec, no Canadá.

Na esteira do movimento da nova museologia, em 2009 foi inaugurado o Ecomuseu Ilha Grande e seu primeiro núcleo, o Museu do Cárcere, localizado nas antigas edificações do Instituto Penal Cândido Mendes. O Ecomuseu Ilha Grande compreende toda a ilha, mas tem sua sede em Vila Dois Rios. O Ecomuseu é formado por quatro núcleos: Museu do Cárcere – MuCa, Museu do Meio Ambiente – MuMA, Centro Multimídia – CeMu e Parque Botânico – PaB.

Vinculado a Sub-Reitoria de Extensão e Cultura e ao Departamento Cultural da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), o Ecomuseu foi criado com o intuito de promover a sustentabilidade da região a partir do fortalecimento das relações entre a população local, a universidade e os turistas.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Ecomuseu Ilha Grande é possível traçar paralelos e semelhanças entre os conceitos de “Museu Integral”. Com a intenção de promover a divulgação do Ecomuseu Ilha Grande e aprimorar a execução de novas atividades, esse trabalho se propõe a refletir sobre as ações e os resultados obtidos pelo museu na Ilha Grande e as propostas da Mesa Redonda de Santiago do Chile. Serão apresentados os projetos “Ecomuseu Recicla: alternativas para o desenvolvimento sustentável da Vila Dois Rios” e “Museólogos de Família”, com a intenção de promover uma avaliação dos resultados obtidos, funções sociais e educativas do museu e sua relação com as comunidades presentes em seu entorno.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- LIMA, Antonio José Costa; PASSOS, Evandro Ferreira. 2003. **O ecomuseu e o desenvolvimento local**. Guanajuato: XII Congresso da SOMEDICyT.NORA, Pierre. 1993. **Entre memória e história: a problemática dos lugares**. São Paulo: Projeto História, 10: 7-28.
- PRIMO, Judite. 1999. **Museologia e Patrimônio: Documentos Fundamentais – Organização e Apresentação**. Cadernos de Sociomuseologia, ULHT. Lisboa, Portugal, nº 15, p. 95-104.
- SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. 2009. Os porões da República: a barbárie nas prisões da Ilha Grande: 1894-1945. Rio de Janeiro: Garamond.
- SOARES, Bruno César Brulon. 2006. **Entendendo o Ecomuseu: uma nova forma de pensar a Museologia**. Disponível em: <http://www.unirio.br/jovemuseologia/documentos/2/artigobruno.pdf> (consultado em 10 de julho de 2012).
- VARINE, Hugues de. 2000. **O ecomuseu**. Porto Alegre: Ciências&Letras, 27:61-90.